

# Contas Públicas Estadual

O resultado primário das contas públicas do estado do Tocantins até o sexto bimestre de 2021, de acordo com a Figura 1.1.1 foi de 630 milhões de reais, valor menor que o do mesmo período do ano anterior, 780 milhões. Veja o Quadro 1.1 para mais detalhes sobre o resultado primário. As receitas primárias cresceram 14% no sexto bimestre de 2021, como mostra a Figura 1.1.2. As despesas primárias cresceram 10%. No sexto bimestre de 2020 as receitas tinham crescido 17% e as despesas 12,82%. Comparando o crescimento das despesas primárias no sexto bimestre de 2021, a taxa de crescimento foi menor que em 2020. O menor crescimento das despesas contribuiu para um superavit primário de pouco mais de R\$ 630 milhões até o sexto bimestre de 2021.

## Quadro 1.1 O que é o resultado primário?

O resultado primário é um dos principais indicadores das contas públicas. Ele representa o esforço fiscal de um estado para diminuir o estoque da dívida. Ele é resultado da diferença entre as receitas e despesas (excluindo as receitas e despesas com juros). O superavit primário ou resultado primário positivo ocorre quando as receitas primárias são maiores que as despesas primárias. Indica a economia do governo para pagamento da dívida. O inverso, quando despesas primárias excedem as receitas primárias, há déficit primário ou resultado primário negativo, incorrendo em aumento da dívida.

A Dívida Consolidada Líquida (DCL) do estado teve, em 2021, redução de 11% em relação a 31 de dezembro de 2020. A Dívida Consolidada Líquida de 2021 em relação ao ano de 2020 indica uma tendência de queda. Essa tendência pode ser observada na Figura 1.2.1.

Figura 1.1.1 Resultado primário em relação a RCL

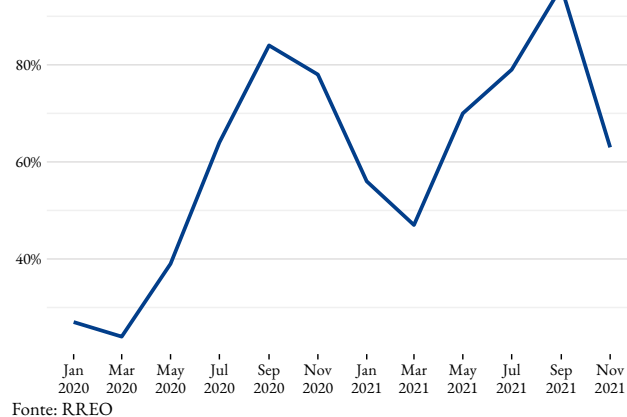


Figura 1.1.2 Variação das receitas e despesas em relação a RCL

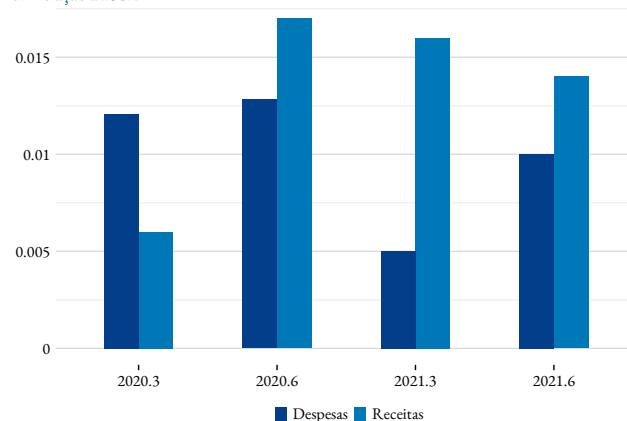


Figura 1.2.1 Variação da Dívida Consolidada Líquida (DCL)

